

Bebel Gilberto, Cacada

Bebel Gilberto

Momento

Cacada

No conheiro seu nome ou paradeiro

Adivinho seu rastro e cheiro

Vou armado de dentes e coragem

Vou morder sua carne selvagem

Varo a noite sem cochilar, aflito

Amanheo imitando o seu grito

Me aproximo rondando a sua toca

E ao me ver voc me provoca

Voc canta a sua agonia louca

gua me borbulha na boca

Minha presa rugindo sua raa

Pernas se debatendo e o seu fervor

Hoje o dia da graa

Hoje o dia da caa e do caador

Eu me espicho no espao feito um gato

Pra pegar voc, bicho do mato

Saciar a sua avidez mestia

Que ao me ver se encolhe e me atia

Que num mesmo impulso me expulsa e abraa

Nossas peles grudando de suor

Hoje o dia da graa

Hoje o dia da caa e do caador

De tocaia fico a espreitar a fera

Logo dou-lhe o bote certo

J conheiro seu dorso de gazela

Cavalo brabo montado em plo

Dominante, no se desembaraa

Ofegante, dona do seu senhor

Hoje o dia da graa

Hoje o dia da caa e do caador